

Política

Juliano Piasentin / juliano.piasentin@gruposinos.com.br
Adriana Tauchert / adriana.tauchert@gruposinos.com.br

Comur pode se transformar em uma autarquia

Proposta que prevê economia de até R\$ 32 milhões em quatro anos será encaminhada ao Legislativo

Juliano Piasentin

juliano.piasentin@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo - Formada há 34 anos, a Companhia Municipal de Urbanismo (Comur) pode ser transformada em autarquia pela Prefeitura de Novo Hamburgo. Para isso se tornar realidade, uma análise iniciada em 2025 foi apresentada pelo Executivo e deve ser encaminhada à Câmara de Vereadores em formato de projeto de lei ainda nesta semana.

Atualmente, a Comur é estruturada como sociedade de economia mista e conta com 811 funcionários. Destes, apenas 11 não são concursados e atuam por meio de cargo comissionado. O restante, apesar do concurso público, possui contrato no regime CLT.

Conforme o diretor-geral da Comur, Fábio Tomasiak, a transformação em autarquia era planejada há mais tempo. No entanto, uma lei federal estabelecia que autarquias poderiam operar apenas com trabalhadores estatutários. “No caso da Comur, seria uma perda para os profissionais, que sempre arrecadaram INSS e contribuíram como CLT. De uma hora para outra, iriam perder direitos trabalhistas.”

A partir de uma emenda aprovada em dezembro de 2024 no Supremo Tribunal Federal (STF), ficou definido que autarquias podem contratar no regime de CLT. Desde então, os estudos começaram em Novo Hamburgo. “Foi descoberto que se conseguiria prestar os mesmos serviços com custos reduzidos”, revela.



DIVULGAÇÃO

Comur presta diversos serviços para o Município

Redução nos custos e futuro com tarifa zero

A análise aponta que a nova estrutura pode representar uma redução de despesas superior a R\$ 8 milhões por ano, principalmente em razão da eliminação de tributos e da margem de lucro que hoje compõem os contratos firmados entre o Município e a companhia. Em um período de quatro anos, a economia estimada pode ultrapassar R\$ 32 milhões.

Ao atuar como braço operacional da Prefeitura, os procedimentos administrativos serão

simplicados. “A Comur já presta serviços para o poder público, se aproximando mais de uma autarquia do que de uma empresa em si”, diz Tomasiak.



Fábio Tomasiak

O diretor-geral afirma que parte dos recursos economizados pode ser utilizada para financiar a tarifa zero do transporte coletivo na cidade. “No futuro,

poderemos utilizar o valor para garantir melhorias na prestação dos serviços, algo que se refletirá também de forma direta à população”, salienta.

98,9% das ações pertencem à Prefeitura de N. Hamburgo

Com 98,9% das ações pertencendo à Prefeitura, apenas o restante é de propriedade de outros acionistas. Isso porque a lei das Sociedades Anônimas implicava a criação de um conselho de administração. “Os acionistas serão indenizados, mas os valores são irrisórios”, reforça Tomasiak.

A Comur é responsável pela administração da rodoviária, rotativo digital, bilhetagem eletrônica, capina, roçada e podas, limpeza e copa, merenda escolar, obras, manutenções prediais e teleatendimento.

Eduardo Leite é pré-candidato à Presidência

Porto Alegre - O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, é pré-candidato à Presidência do Brasil pelo PSD. A pré-candidatura foi divulgada em uma publicação nas redes sociais na sexta-feira (6). Em um “Manifesto ao Brasil”, ele lançou a pré-candidatura afirmando que o País concentra muita energia em debater sobre outras coisas que não o futuro.

“Enquanto outras nações formulam estratégias para 20, 30, 50 anos, nós ainda discutimos o dia seguinte”, escreveu. “No lugar de debater nossos desafios, ficamos discutindo desafetos”, concluiu. Leite descreveu sete pontos que considera importantes, tratando do desenvolvimento do Brasil, inteligência artificial, produtividade, responsabilidade fiscal, entre outros. “É com esta convicção, com fé e independência, que coloco meu nome à disposição do País.”

Reunião trata das moradias da Vila Palmeira

Novo Hamburgo - “Quando tiraram nós disseram que seria de um a dois anos e se passaram 15.” Este é o relato de Jussara Portilho Santos, 48 anos, antiga moradora da Vila Palmeira, que saiu de casa em 2011 devido a desapropriações para obras de urbanização, por meio do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), e aguarda por imóvel até hoje. Na sexta-feira (6), ela se reuniu com representantes da Caixa Econômica Federal na Câmara de Vereadores, que buscaram manter as famílias informadas sobre os empreendimentos que serão construídos na Rua Octávio Oscar Bender, próximo do Aeroporto Regional Pedro Adams Neto, no bairro Canudos. Eles explicaram sobre os processos para o novo empreendimento. A fase atual é a de análise dos projetos estruturais, o que deve ocorrer até final de março.



Evento ocorreu na sexta-feira no auditório da Sapt

Painel da Famurs com os pré-candidatos no litoral vai dos beijos às farpas

Geison Concencia

geison.concencia@gruposinos.com.br

Torres - O primeiro encontro entre pré-candidatos ao governo do Rio Grande do Sul durante a programação da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) começou em tom cordial, mas terminou com críticas indiretas e reações da plateia. O painel ocorreu na sexta-feira (6), no auditório da Associação dos Amigos da Praia de Torres (Sapt), e reuniu lideranças políticas, prefeitos, vereadores e representantes de diferentes regiões do Estado.

Antes do início das falas, os participantes trocaram cumprimentos e

apertos de mão. No entanto, à medida que o debate avançou, surgiram críticas à gestão pública e divergências sobre os rumos do RS. Em alguns momentos, o público reagiu com aplausos, vaias e manifestações de apoio a determinados pré-candidatos.

Com auditório lotado e representantes de cerca de 407 municípios, o painel abordou temas como saúde, educação, infraestrutura e desenvolvimento econômico. Participaram do encontro os pré-candidatos Covatti Filho (PP), Edegar Pretto (PT), Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB).



O que disseram

Durante o encontro da Famurs, os pré-candidatos destacaram a importância da relação entre o governo estadual e os municípios.

Pretto (PT) afirmou que pretende fortalecer o diálogo com as administrações municipais caso seja eleito e citou que é nos municípios que as demandas da população se tornam mais evidentes.

Maranata (PSDB) também enfatizou a necessidade de união política para enfrentar os desafios do Estado. Ele afirmou que a divisão política prejudica a busca por soluções e defendeu maior cooperação.

Souza (MDB) defendeu a continuidade das políticas adotadas pelo atual governo estadual. Vice-governador, ele relatou que o Estado passou por reorganização das contas públicas permitiu ampliar investimentos.

Juliana (PDT)

ponderou a importância do diálogo entre gestores e lideranças, manifestando que encontros com prefeitos permitem compreender melhor as demandas locais. Defendeu maior participação da mulher na política.

Covatti Filho (PP) sustentou que a construção de um plano de governo deve partir da realidade dos municípios. Segundo ele, é nas cidades que a população busca respostas para questões do cotidiano, especialmente em áreas como saúde e serviços públicos.

E Zucco (PL) disse que o RS precisa ampliar o ritmo de crescimento econômico e reavaliar estratégias de gestão pública. Também questionou se os municípios estão conseguindo se desenvolver ou apenas enfrentar dificuldades para manter suas atividades.



Confira mais notícias de Novo Hamburgo em abcmas.com.br/nh